

## **CHECKLIST DE BORBOLETAS VISITANTES FLORAIS OCORRENTES NA FAZENDA TAMANDUÁ EM SANTA TEREZINHA, PARAÍBA**

Alexandre Flávio Anselmo<sup>1</sup>, Cleomária Gonçalves da Silva<sup>2</sup>, Fernando César Vieira Zanella<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande, [alehfa07@gmail.com](mailto:alehfa07@gmail.com); <sup>2</sup>Universidade Federal de Campina Grande, [cleomariasilva@yahoo.com.br](mailto:cleomariasilva@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Universidade Federal da Integração Latino-Americana, [fcvzanella@gmail.com](mailto:fcvzanella@gmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

A ordem Lepidoptera é popularmente conhecida por seus representantes, as borboletas e as mariposas, e representa a segunda maior ordem da classe dos Insecta. As borboletas são frequentes visitantes florais e atuam como potenciais polinizadores de muitas plantas (FONSECA et al., 2006).

Em se tratando do bioma Caatinga, poucas são as informações voltadas para a diversidade de borboletas. Só recentemente, foram publicadas listas de espécies de faunas locais, por exemplo, as borboletas do Parque Nacional de Catimbau, em Pernambuco (NOBRE et al., 2008), as espécies de borboletas da coleção entomológica do Museu de Zoologia da Universidade de Feira de Santana – BA (ZACCA, 2009), as borboletas da Serra da Jibóia na Bahia (ZACCA et al., 2011), e as borboletas da porção norte da Chapada Diamantina (ZACCA; BRAVO, 2012).

No entanto, os estudos concentram-se em poucas áreas, levando em consideração a diversidade de paisagens da região (VELLOSO et al., 2002). Freitas e Marini Filho (2011) destacam que, tendo em vista a grande extensão territorial da caatinga e a complexa estruturação fisionômica e de relações biogeográficas, é prudente esperar por mais estudos para que se possa traçar um perfil mais completo da fauna de lepidópteros deste bioma.

Em um levantamento de visitantes florais realizado em área de caatinga no semiárido paraibano, Guedes (2010) e Anselmo (2012) registraram uma grande abundância de lepidópteros (50,9% e 45,11%, respectivamente). De acordo com Santos et al. (2008), o semiárido representa uma das grandes lacunas no conhecimento da biodiversidade de borboletas, reflexo do baixo número de especialistas trabalhando nesta região.

O primeiro inventário foi realizado por Nobre et al. (2008), no Parque Nacional do Catimbau, Pernambuco, com registro de 121 espécies. Em seguida, Zacca (2009) lista as espécies depositadas no museu da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, destacando registros novos para o Semiárido. Em um estudo realizado por Paluch et al. (2011) no Parque Ecológico João Vasconcelos Sobrinho, Pernambuco, foram registradas 197 espécies de borboletas, sendo a segunda maior lista para a região.

Portanto, o objetivo deste trabalho consiste em realizar um checklist das espécies de borboletas visitantes florais ocorrentes na Fazenda Tamanduá em Santa Terezinha, no semiárido paraibano.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida em uma área de caatinga preservada na Reserva Legal da Fazenda Tamanduá (07°01'S e 37°24'W), propriedade da Mocó Agropecuária Ltda., no município de Santa Terezinha, Paraíba (Figura 01). Essa propriedade é explorada para fins de culturas orgânicas, sem o uso de agrotóxicos, e além da Reserva Legal, que possui aproximadamente 200 ha, apresenta uma Reserva particular do Patrimônio Natural (RPPN Tamanduá), com 325 ha.

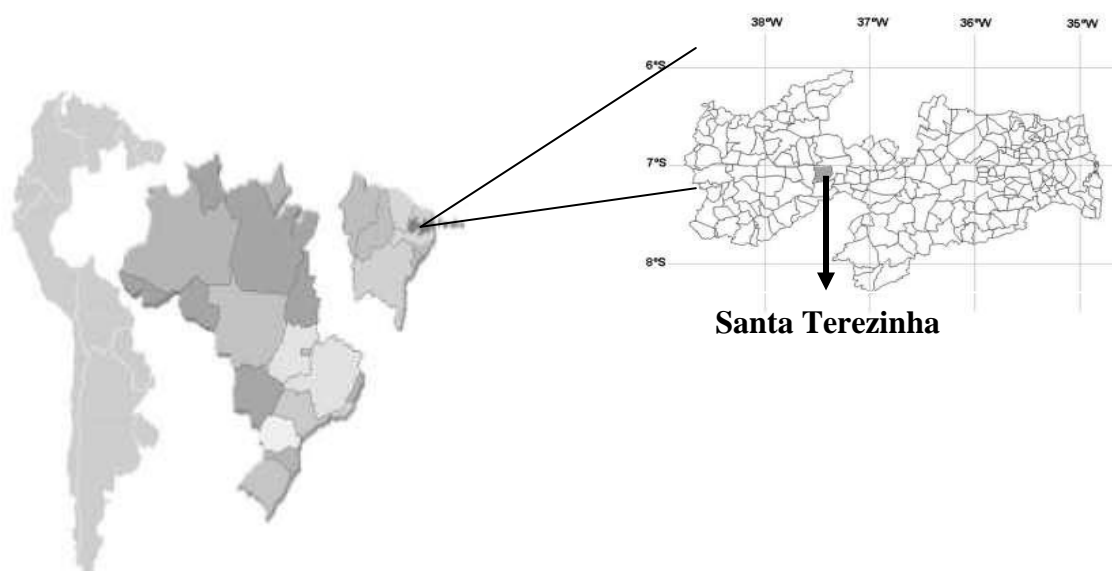


Figura 01. Localização da área de estudo, município de Santa Terezinha, no Estado da Paraíba, Nordeste do Brasil.

As coletas e observações de campo foram realizadas no período de fevereiro de 2011 a janeiro de 2012. A amostragem das borboletas visitantes florais foi efetuada por meio de coletas mensais, com intervalos de aproximadamente 30 dias, cada uma realizada em um único dia (com condições atmosféricas favoráveis) e com seis horas de duração. Foram definidos seis transectos, possuindo 200 m de comprimento e 4 m de largura, que foi percorrido durante uma hora e por apenas um único coletor.

A cada dia de coleta, as plantas floridas eram inspecionadas e capturando-se ou registrando-se as borboletas visitantes florais. As borboletas foram montadas em alfinetes, etiquetadas e separadas por morfoespécies, reconhecidas as famílias ou grupos taxonômicos maiores, e as

espécies foram identificadas pela Prof<sup>a</sup>. Dra. Solange Maria Kerpel, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). A classificação empregada está de acordo com Lamas (2004). Os espécimes foram depositados no Laboratório de Ecologia e Biogeografia de Insetos da Caatinga – LEBIC, da Universidade Federal de Campina Grande, *Campus Patos* – PB.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas 47 espécies de borboletas visitantes florais na Fazenda Tamanduá, em Santa Terezinha – PB, compreendidas em cinco famílias e 13 subfamílias (Tabela 01). As famílias HesperIIDae e Nymphalidae foram as mais representativas em número de espécies.

Tabela 01. Checklist das espécies de borboletas visitantes florais localizadas na Fazenda Tamanduá, Santa Terezinha, Paraíba

Família	Subfamília	Espécie
HesperIIDae	HesperIIDae	<i>Nyctelius nyctelius nyctelius</i> (Latreille, 1824)
		<i>Panoquina lucas</i> (Fabricius, 1973)
	Pyrginae	<i>Astrartes anaphus anaphus</i> (Cramer, 1777)
		<i>Celaenorrhinus</i> sp
		<i>Chioides catillus catillus</i> (Cramer, 1779)
		<i>Cogia calchas</i> (Herrich-Schäffer, 1869)
		<i>Epargyreus s. socus</i>
		<i>Gesta gesta</i> (Herrich-Schäffer, 1863)
		<i>Heliopetes macaira orbiger</i> (Mabille, 1888)
		<i>Mylon</i> sp
		<i>Pyrgus orcus</i> (Stoll, 1780)
		<i>Pyrgus veturius</i> (Plötz, 1884)
		<i>Urbanus dorantes dorantes</i> (Stoll, 1790)
<i>Urbanus proteus proteus</i> (Linnaeus, 1758)		
<i>Urbanus teleus</i> (Hübner, 1821)		
<i>Typhedanus undulatus</i> (Hewitson, 1867)		
<i>Zopyrion evenor evenor</i> (Godman, 1901)		

Tabela 01. *Continuação...*

---

Lycaenidae	Polyommatainae	<i>Hemiargus hanno</i> (Stoll, 1790)
		<i>Leptotes cassius cassius</i> (Cramer, 1775)
	Theclinae	<i>Electrostrymon</i> sp
		<i>Strymon astiochia</i> (Prittwitz, 1865)
		<i>Strymon bubastus</i> (Stoll, 1780)
		<i>Strymon rufofusca</i> (Hewitson, 1877)
		<i>Strymon</i> sp
Nymphalidae	Biblidinae	<i>Biblis hyperia</i> (Cramer, 1779)
		<i>Dynamine postverta postverta</i> (Cramer, 1779)
		<i>Mestra dorcas hipermestra</i> (Hübner, 1825)
	Charaxinae	<i>Fountainea halice moretta</i> (H.Druce, 1877)
	Danainae	<i>Danaus eresimus plexaure</i> (Godart, 1819)
		<i>Danaus gillipus gillipus</i> (Cramer, 1775)
	Heliconiinae	<i>Agraulis vanillae maculosa</i> (Stichel, 1908)
		<i>Heliconius erato phyllis</i> (Fabricius, 1775)
	Nymphalinae	<i>Anartia jatrophae jatrophae</i> (Linnaeus, 1763)
		<i>Anthamassa frisia hermas</i> (Hewitson, 1864)
		<i>Euptoieta hegesia meridiana</i> (Cramer, 1779)
		<i>Junonia evarete evarete</i> (Cramer, 1779)
		<i>Ortilia ithra</i> (Kirby, 1900)
Pieridae	Satyrinae	<i>Pharneuptychia</i> sp
	Coliadinae	<i>Eurema albula albula</i> (Cramer, 1775)
<i>Eurema elathea</i> (Cramer, 1977)		
<i>Phoebis sennae marcellina</i> (Cramer, 1777)		
<i>Pyrisitia leuce leuce</i> (Boisduval, 1836)		
<i>Pyrisitia nise tenella</i> (Boisduval, 1836)		

Tabela 01. *Continuação...*

---

	Pierinae	<i>Ascia monustes orseis</i> (Godart, 1819)
		<i>Aphrissa statira statira</i> (Cramer, 1777)
		<i>Ganyra phaloe endeis</i> (Godart, 1819)
Riodinidae	Riodininae	<i>Aricoris campestris</i> (H. Bates, 1868)

---

Inventários de borboletas realizados na região semiárida nordestina (NOBRE et al., 2008; VASCONCELOS et al., 2009; PALUCH et al., 2011; ZACCA et al., 2011; ZACCA; BRAVO, 2012), obtiveram uma proporção diferenciada da riqueza encontrada no presente estudo. Contudo, com os dados disponíveis até o momento, ainda não é possível afirmar qual ou quais fatores abióticos estariam influenciando nos padrões de riqueza e abundância das borboletas no semiárido, sendo necessários mais estudos com este foco.

## CONCLUSÕES

As informações sobre a lepidopterofauna da região semiárida paraibana ainda são insuficientes e necessita de mais estudos sistematizados que demonstrem o real valor da sua riqueza de espécies. Este trabalho ressalta a importância da conservação dos ambientes como mantenedora da diversidade biológica, em especial para a Caatinga. Por ser um estudo preliminar, há necessidade de mais coletas para melhorar o conhecimento sobre a diversidade da fauna de borboletas neste bioma. No entanto, os dados obtidos neste estudo reforçam as informações sobre a composição das espécies de borboletas, sendo primordial a sua disponibilização.

**Palavras-chave:** Lepidopterofauna; Inventário, Riqueza de espécies.

## Referências

ANSELMO, A.F. **Diversidade, abundância e sazonalidade de visitantes florais diurnos em área de caatinga e floresta ciliar no semiárido paraibano, Nordeste do Brasil.** 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais). CSTR/UFCG, Patos – PB. 2012, 109p.

FONSECA, N.G.; KUMAGAI, A.F.; MIELKE, O.H.H. Lepidópteros visitantes florais de *Stachytarpheta cayennensis* (Rich.) Vahl (Verbenaceae) em remanescente de Mata Atlântica, Minas Gerais, Brasil. **Revista Brasileira de Entomologia**, n. 50, v. 3, p. 399-405, 2006.

FREITAS, A.V.L.; MARINI FILHO, O.J. **Plano de ação nacional para a conservação dos Lepidópteros**. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Icmbio, 124p, 2011 (Série Espécies Ameaçadas 13).

GUEDES, R.S. **Caracterização fitossociológica da vegetação lenhosa e diversidade, abundância e variação sazonal de visitantes florais em um fragmento de caatinga no semiárido paraibano**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais). CSTR/UFCG, Patos – PB, 2010, 92p.

LAMAS, G. **Atlas of Neotropical Lepidoptera. Checklist Part 4A- Hesperioidea e Papilionoidea**,. Gainesville, Florida, USA: Scientific Publishers, p. 21-31, 2004, 439p.

NOBRE, C.E.B., SCHLINDWEIN, C.; MIELKE, O.H.H. The butterflies (Lepidoptera: Papilionoidea and Hesperioidea) of the Catimbau National Park, Pernambuco, Brazil. **Zootaxa** **1751**, p. 35-45, 2008.

PALUCH, M.; MIELKE, O.H.H.; NOBRE, C.E.B.; CASAGRANDE, M.M.; MELO, D.H.A.; FREITAS, A.V.L.. Butterflies (Lepidoptera: Papilionoidea and Hesperioidea) of the Parque Ecológico João Vasconcelos Sobrinho, Caruaru, Pernambuco, Brazil. **Biota Neotropica**, n. 11, v. 4, p. 227-238, 2011.

SANTOS, E.C., MIELKE, O.H.H.; CASAGRANDE, M.M. **Inventários de borboletas no Brasil: estado da arte e modelo de áreas prioritárias para pesquisa com vistas à conservação**. *Natureza & Conservação*, n. 6, p. 68-90, 2008.

VASCONCELOS, R.N., BARBOSA, E.C.C.; PERES, M.C.L. Borboletas do parque metropolitano de Pituáçu, Salvador, Bahia, Brasil. **Sitientibus**, n. 9, p. 158-164, 2009.

VELLOSO, A.L.; SAMPAIO, E.V.S.B.; PAREYN, F.G.G. 2002. **Ecorregiões propostas para o bioma caatinga**. Associação Plantas do Nordeste, Instituto de Conservação Ambiental, The Nature Conservancy do Brasil, Recife, 75p.

ZACCA, T. Espécies de borboletas (Lepidoptera: Papilionoidea e Hesperioidea) da Coleção Entomológica Prof. Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, Brasil. **Sitientibus**, Sér. Ciên. Biol., n. 9, v. 2-3, p. 165-173, 2009.

ZACCA, T.; BRAVO, F.; XAVIER, M.X. Butterflies (Lepidoptera: Papilionoidea and Hesperioidea) from Serra da Jibóia, Bahia State, Brazil. **Entomobrasilis**, n. 4, v. 3, p. 139-143, 2011.

ZACCA, T.; BRAVO, F. Butterflies (Lepidoptera: Papilionoidea and Hesperioidea) of the northern portion of the Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. **Biota Neotropica**, n. 12, v. 2, p. 117-126, 2012.